

GLÓRIA A VÓS

Não tive Natal; por meu mal.
Não nasci; apareci.
Não fui desejado, nem planeado.
Fui o oitavo, estou aqui.

Nascido de pobre
De pobre vivido.
Sem teres, nem haveres
Sangue diluído.

Sem bens, nem nobreza.
Sem pão sobre a mesa.
Foi o meu viver.
Sem ser desejado,
Nem planeado,
Para quê nascer ?

Apareci aqui estou,
Para ver o que vai dar.
Tive por doação uma corda,
Para a ela me agarrar.

Vivi;
Como os demais cresci.
Amei ;
Como os demais fecundei.

Tive três rebentos,
Á corda os atei.
Com laços tantos,
E nós nem sei.

Para os segurar
Os prendi a mim,
Um era de rosa
Os outros de jasmim.

Vivi ;
Como os demais envelheci.

E os meus rebentos
Rebentos deram,
Um atrás do outro
Eles vieram.

Começar mal, mesmo sem Natal,
Sem ser desejado, nem planeado.
Não foi tão mau assim,
Agora é sempre Natal,
Quando os tenho junto de mim.

Apesar de tudo

Glória a Vós Senhor
- deste-me demais.
Rebento a rebento
São para mim Santos Natais.

E eu a julgar que de mim nada presta,
Tenho rebentos como uma floresta,
E o blá blá dos mais pequeninos,
Lembram chilreios dos passarinhos.